VII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
20º Encontro de Iniciação Científica da Uenf
12º Circuito de Iniciação Científica da IFFluminense
8ª Jornada de Iniciação Científica da UFF
Luz, Vida e Ciência
8 a 10 de junho de 2015

A formação do Professor, e os desafios de trabalhar leitura e linguagem na escola

Luciana da Silva Almeida, Géssica Pereira Monteiro, Eliana Crispim França Luquetti, Sérgio Arruda de Moura

O objetivo desse estudo é esboçar um quadro que mostre como se dá o processo de formação de leitores em escolas da rede pública do município de Campos dos Goytacazes. Sabemos que o docente deve estimular e desenvolver a capacidade leitora dos alunos desde a Educação Infantil, pois a criança já se encontra no universo letrado que continuará sendo ampliado na escola. Dessa forma, os professores precisam se constituir como leitores e incentivadores da leitura no âmbito escolar a fim de que se desenvolvam essas competências e habilidades linguísticas. Para isso, selecionamos duas escolas públicas do Município de Campos, que oferecem o curso Normal Médio. Na primeira etapa de trabalho, nos dedicamos a avaliar as concepções que os professores e as futuras professoras possuem acerca da formação de leitores no ambiente escolar, e de qual seria o papel do professor nesse processo. Assim, realizamos entrevistas, que passaram a compor o *corpus*, intitulado: A língua falada e escrita na região norte fluminense. Os resultados parciais apontam que é possível perceber que o espaço destinado à formação de leitores é muito restrito, e principalmente, não há uma preocupação em formar professores como agente incentivador desse processo. Dessa forma, definimos como uma segunda etapa de trabalho para o desenvolvimento da pesquisa, a partir de leituras bibliográficas, e do diálogo com a direção do Colégio Estadual João Pessoa, apresentaremos como proposta um projeto de revitalização da brinquedoteca do Colégio Estadual João Pessoa, em Ludoteca, objetivando promover encontros que favoreçam a formação das futuras docentes no que tange a formação de leitores, e a capacitação docente para formar leitores. Nessa perspectiva, aqui a leitura é tratada como importante instrumento social, que precisa ser conduzida de forma significativa no processo de aprendizagem. E o educador precisa buscar meios de criar no aluno uma nova dinâmica de leitura, que não seja exclusivamente acadêmica, mas cotidiana e prazerosa, oferecendo ao mesmo tempo situações que o permitam refletir sobre variadas formas de uso da linguagem. Através da pesquisa serão buscadas novas condições de interação linguística, afim de que o aluno melhor aprenda a sua língua em uso, sem correção do seu vocabulário nativo, apenas orientando-o a saber adequá-lo nas diversas situações em sociedade. Acreditamos que esse estudo possa promover importantes reflexões a respeito do processo de ensino e aprendizagem de línguas e de leitura na escola. Assim como possibilitar ao professor trabalhar de forma contextualizada com a realidade do aluno num processo de construção e troca de conhecimento.

Palavras- Chave: Políticas de Língua e Leitura, Formação de Leitores, Prática Docente.

Instituição de fomento: CNPq.